



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

NARRATIVAS DE PROFESSORES DE SURDOS EM TEMPOS DE COVID-19

Eixo Temático: **Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Jadhy Bastos Russi de Pinna Vasconcelos¹

Erica Alves Barbosa²

Giovanna Rodrigues Cabral³

RESUMO

Durante o período de isolamento, devido à pandemia do Covid-19, uma temática bastante discutida é o futuro da educação e os desafios que os professores enfrentam para dar continuidade ao ensino. Com o objetivo de contribuir para tais discussões, especificamente em relação à educação de surdos, foram produzidos dados a partir de entrevistas narrativas feitas com três professoras de surdos que atuaram no ensino durante a pandemia e puderam compartilhar suas experiências e vivências. Por meio da análise das narrativas espera-se que os dados produzidos possam contribuir para ampliar o debate sobre a educação de surdos e identificar as necessidades formativas dos professores que permeiam este processo de ensino.

Palavras-chave: Educação. Professores. Surdos. Pandemia. Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia se alastrou por todo o mundo e fez com que o ano de 2020 ficasse marcado pela mudança drástica na rotina de todos e pelas importantes tomadas de decisões que afetaram a vida e os planos futuros das pessoas. Desde 17 de março de 2020, após a publicação no Diário Oficial da União da Portaria Nº 343, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas remotas enquanto durar a pandemia, os estudantes deixaram de frequentar as escolas como forma de prevenção ao contágio pelo coronavírus. Diante disso, o desafio maior foi encontrar a melhor forma de dar continuidade ao ensino, seja por meio de aulas mediadas pelo computador ou atividades impressas para que possam ser realizadas em casa.

Apesar do esforço para criar um planejamento e ações direcionadas à garantia da educação para todos, a diversidade de realidades educacionais, sociais e econômicas no Brasil é enorme e acaba acarretando na participação de um número pequeno de alunos nas aulas. Um estudo feito, em julho de 2020, por pesquisadores da Fundação Carlos Chagas, Universidade Federal do ABC, Universidade Federal do Espírito Santo e Faculdade de Educação da USP, apontou que a maior dificuldade enfrentada pelos professores de classes comuns, do Atendimento Educacional Especializado ou de

¹Estudante de graduação do curso de Pedagogia Ead da Universidade Federal de Lavras.

²Professora orientadora da pesquisa – Professora da Universidade Federal de Lavras.

³Coordenadora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Lavras.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

serviços especializados durante a pandemia é trabalhar com esse grupo a distância estimulando a participação de todos (PAGAIME *et al*, 2020).

Pensando, especificamente, na educação para os surdos a presente pesquisa tem o propósito de investigar os desafios na docência do professor de surdos, durante a pandemia, que repercutem em sua prática pedagógica e, também, compreender as vivências dessa possível educação remota por meio de narrativas feitas pelas perspectivas desses profissionais com o objetivo de conhecer e analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores e como tem sido esse ensino para os surdos.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa maior intitulada “Narrativas de professores de surdos em tempos de pandemia do Covid-19: vivências, desafios e possibilidades”. Esta investigação se constitui em uma pesquisa qualitativa e de cunho biográfico-narrativo, pois suas fontes são produzidas a partir de narrativas de três professoras de surdos. Nesta pesquisa entendemos que a entrevista narrativa foi um caminho interessante para compreendermos as especificidades do trabalho com os estudantes surdos em tempos de distanciamento social e é através das falas dos sujeitos que apreendemos a singularidade de sua experiência (DELORY, 2012).

Portanto, o processo de investigação foi realizado mediante entrevista narrativa compartilhada na qual a entrevistadora e as entrevistadas contribuíram para que no fim fosse elaborado um documento público. A plataforma escolhida foi o Google Meet por ser uma ferramenta de fácil acesso e por conter uma estrutura que contribui para a análise das narrativas. A entrevista foi gravada e posteriormente transcrita.

O primeiro critério para escolha dos participantes se refere ao ser professor de alunos surdos da primeira etapa da educação básica que esteja atuando em alguma instituição de ensino e o segundo critério é em relação ao tempo de atuação do profissional na etapa escolhida. Foram selecionadas três professoras com mais de três anos de atividade na área.

O primeiro passo da entrevista foi o contato inicial com as participantes para que fique claro o objetivo da pesquisa. O segundo passo foi realizar o agendamento da entrevista narrativa com duração média de uma hora acordado com as envolvidas. No caso desta pesquisa as entrevistas foram divididas em duas, a primeira entrevista foi realizada com a díade: professora referência 1 e professora referência 2. As duas profissionais trabalham com bidocência em uma instituição de ensino regular. A segunda entrevista foi realizada com uma professora que trabalha no Atendimento Educacional Especializado e na orientação do trabalho dos professores de surdos nas escolas. As duas entrevistas foram conduzidas em forma de conversa de maneira ampla e aberta sem que seja priorizada a dinâmica de perguntas e respostas para que tornasse possível o livre espaço de fala e das formas de existências das entrevistadas (DELORY, 2012).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da análise dos dados produzidos durante as entrevistas foi observado que os desafios aumentaram em relação à educação de surdos ao longo da pandemia do Covid-19. As duas professoras que trabalham com a bidocência em uma instituição regular e que possuem apenas uma aluna surda dentro de sala perceberam a necessidade do trabalho individualizado com essa aluna, uma vez que com a impossibilidade de frequentar a escola de maneira presencial, a aluna não participava das atividades sugeridas pelas professoras via *Whatsapp*. Portanto, foi necessário que a professora referência 2 realizasse todas as atividades através de videochamadas para que a aluna pudesse acompanhar. Outro motivo para que as professoras tomassem essa decisão é que a família da aluna é ouvinte e desconhece a Língua Brasileira de Sinais, sendo assim, não consegue auxiliá-la nas atividades da escola.

Já a professora que trabalha com o Atendimento Educacional Especializado identificou um lado positivo em seu trabalho com os alunos surdos das escolas regulares durante a pandemia. O contato com os profissionais das escolas aumentou e eles puderam trabalhar de fato em conjunto fazendo as adaptações necessárias para os alunos surdos. Para que os alunos não perdessem o contato com a Língua de Sinais no período de isolamento, os professores do AEE começaram a produzir vídeos de acordo com o planejamento de cada escola e de cada aluno surdo, criando um canal no *youtube* para divulgação em todas as escolas que tivessem estudantes surdos.

CONCLUSÕES

No atual cenário em que o mundo se encontra, devido à pandemia do Covid-19, diversas iniciativas surgiram para minimizar os atrasos na educação, porém, muitas apresentaram seus prós e contras. Em relação à educação de surdos, os resultados obtidos nesta pesquisa realçam alguns aspectos positivos e negativos do ensino para os alunos surdos durante a pandemia.

Diante de tais constatações, principalmente em relação ao desenvolvimento da Libras, do Português como L2, da necessidade de interagir com os demais colegas e da importância do professor ser fluente em Libras, o ensino remoto para os alunos surdos na pandemia não apresenta resultados satisfatórios. Portanto, é muito importante saber sobre o conhecimento linguístico do aluno, se ele tem o domínio da Libras, se consegue acompanhar as aulas para que o planejamento das práticas pedagógicas siga de acordo com a realidade apresentada por ele. As estratégias elaboradas pelos professores dependem de cada aluno, mas as aulas precisam ser ministradas explorando não só a Libras, mas também, os recursos visuais que são essenciais para o aprendizado dos alunos surdos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020**. Diário Oficial da União. Publicado em: 18/03/2020. Edição: 53 Seção: 1 Página: 39.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica.** Universidade de Paris 13. Tradução de Anne-Marie Milon Oliveira, Revisão técnica de Fernando Scheibe. Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 5, set-dez. 2012.

PAGAIME, A. *et al.* **Pesquisa: Inclusão Escolar em tempos de pandemia.** Fundação Carlos Chagas, 2020. Disponível em: <<https://www.fcc.org.br/inclusao-escolar-em-tempos-de-pandemia/>> Acesso em: 6 de dezembro de 2020.